

Pes que defenderiam o comunidade.
 Não havendo mais nenhum vereador a se manifestar, parabenizou o Presidente da Casa o Senhor Paulo Henrique de Libreu e toda a diretoria da Tigrinorte pelo grande evento da 6ª Exposição que mais uma vez elevava o nome de Sinop a todo Estado e país. Disse ainda de satisfação de podermos ter contado naquele final de semana em Sinop com a presença de grandes nomes políticos, e do grande acontecimento do lançamento do nome de Epouso Celso Teixeira como candidato a Vice-Governador, dizendo que Sinop estava de parabéns e que ele teria a todos agota, continuar trabalhando para que cada vez mais fosse elevado o nome de Sinop. Deixou público que estaria encampando a candidatura de João Teixeira para Deputado Federal. Encerrando assim a sessão daquela noite, sendo esta ato Parvado e se aceita foi iró assinada pelo Presidente e Primeiro-Secretário. *Walter Justini?*

Ata da décima sétima sessão ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado do Mato Grosso.

nos dezeto dias do mês de junho de hum mil, novecentos e noventa, reuniram-se os senhores vereadores, exceto Waldemar Brandão, João Roberto Ratch de Medeiros, João Lindrade, Vitorino Dalla Libera e Osmar Messias Martinelli, à sala das sessões da Câmara Municipal, para realização da sessão ordinária prevista. Aos vinte horas, aproximadamente, o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos, solicitando que fosse lida a ata da sessão anterior, a qual obteve a aprovação unânime do Plenário. A seguir, o Senhor Presidente convidou o vereador José Pedro Serafini para secretariar os trabalhos do Mesa e assim proceder com a leitura das correspondências recebidas e expedidas pela Casa. Logo continuo, foi aberto espaço ao pequeno expediente, onde falou inicialmente o vereador Jorge Libreu, o qual, referiu-se ao projeto para construção de casas populares, requerendo que fosse enviado ao Executivo, solicitando-lhe informações para saberem em que situação se encontravam as negociações para a construção daquelas casas. José Pedro Serafini, referiu-se a candidaturas passadas à Assembleia Estadual, de intenção dita na época de emancipar o Distrito de Santa Carmem e de melhorar por parte do Governo do Estado as condições daquele distrito. Disse que haviam passado quatro anos sem nenhuma

melhoria prestada e mesmo assim o
Deputado Estadual Hermes de Libreu,
tentando reeleição lá estivera fazendo
promessas. Não consentiu com órgãos
públicos estaduais locais que tentavam
propagar em Sinop candidaturas
de fora que nada tinham a ver com
Sinop e usavam da oportunidade
do cargo, politiquinhos, para trazer os
candidatos de fora. Dando continuidade
à sessão, logo após foi discutido
o Projeto de Lei número trinta e nove
do Executivo Municipal. José Pedro
Serafini, como Líder do prefeito expli-
cou o abono pretendido. Expôs seu
parecer prático favorável, dizendo que
aqueles vinte e cinco por cento não
deviam ser fornecidos somente no
mês de junho mas que fosse além,
até uma definição federal na polí-
tica salarial. Solicitou o apoio de seus
colegas naquela sentido, requerendo
que fosse dispensado o interstício re-
gimental para sua votação. Jorge
Libreu, entendeu que o abono não
deveria ser retirado após o mês
de junho, com o mando a todos
os vereadores para que fosse soli-
citado através de documento ao
Executivo a manutenção do abo-
no até que convenções futuras pos-
sem dados sobre ele. Disse que en-
tendia as dificuldades salariais do
funcionariado. Disse também que

gostaria que fosse mantido o abono após ser feito o plano de cargos e salários. Sebastião de Matos, concordou com a dispensa do interstício regimental achando até que estava vindo atrasado. Lembrou das várias cobranças do plano de cargos e salários, até então não encaminhado à Casa. Pediu que o abono deveria ser mantido nos meses seguintes. Haver Edomar Kurupé referiu-se a liberação do livre negociação do salário, dado pelo Presidente da República, dizendo que prejudicaria a autorização principalmente os aposentados. Mencionou que a meses atrás cobrou do Executivo o envio do plano de cargos e salários. Solicitou que fosse formada uma comissão para verificar o real percentual do perda salarial do servidor público, solicitando que fosse incluso o real percentual no plano de cargos e salários, dizendo que ficaria atento do seu retorno à Casa. Disse ainda das muitas cobranças que a ele foram feitas pelos servidores públicos. Conforme solicitação em votação o requerimento que dispensava o interstício regimental para votação naquela sessão, sendo aprovado. Após, em votação única o projeto foi aprovado por unanimidade. Dando continuidade aos trabalhos foi apresentada a indico-

ção número trinta e três, autoria do vereador Jorge Libreu e Itairi Lidomari Kurzeh, a qual foi justificada pelo vereador Jorge Libreu e não havendo nada em contrário foi aprovada por unanimidade do plenário. Logo após foi apresentada a indicação número trinta e quatro de autoria do vereador Fernando Bispo Ferreira, que a justificou. Em discussão, Sebastião de Matos, disse ser plenamente de acordo, solicitando que quando fosse executada a indicação que fosse incluída também uma indicação que estava arquivada na Prefeitura a mais de seis meses, onde solicitou a conclusão da Avenida das Palmeiras e que até aquele dia não fora atendida. Repartando Fernando Bispo Ferreira, informou que seria atendida a solicitação do vereador uma vez que vinha em favor da população, e que certamente o Executivo não deixaria de atendê-la. Continuando Sebastião de Matos, disse que a mesa já havia aceitado a indicação e que ela havia sido aprovada por unanimidade, sem ente não sabia o porque de que não fora executada. Nada mais havendo em contrário, em votação foi aprovada por unanimidade. Logo continuo, foi apresentada a indicação número trinta e cinco, autoria do Jorge

libreu, o qual o justificou. Em discussão Honório Spavuro, recordou com o indicição, dizendo de sua preocupação quanto as melhorias de que necessitava a educação no município. Em votação, após, a indicação fora aprovada por unanimidade do plenário. Logo após foi apresentado o requerimento número dezito, autoria do vereador Itair Lidomar Kirseb, aratado pela mesa. José Pedro Serafimi pediu permissão ao senhor presidente para dar seu posicionamento ao requerimento. Disse que por várias vezes já fora solicitada na casa a melhoria na iluminação, por vários vereadores e em vários locais da cidade. Salientou que estava impresso nos carnês de IPTU daquele ano, que as arrecadações daquele tributo seriam direcionadas para a recuperação e a implantação de iluminação pública, ratificando assim as várias solicitações feitas à casa. Foi retirado após de pauta o requerimento número dezemave, autoria de Osmar Martinelli por estar o mesmo ausente. Dado um intervalo aos trabalhos, retomando-se em seguida com o espaço aberto às explicações pessoais, Jonas Henrique de Lima registrou seu descontentamento pela maneira que estava sendo feita a política em tor-

no da candidatura de Deputados. Referiu-se a reunião feita pelo povo feito na Vila Operário e Bairro União para apresentar a feitura de parque e área de lazer. Mencionou alguns comentários de desagrado havidos após reunião. Disse que em seu modo de entender, foi um desrespeito àqueles moradores. Entendeu o vereador ser mais primumente a saúde e educação, e que deveriam primeiro fazer pesquisa nos bairros para poder ver o que o povo preferia com maior urgência. Disse que o lazer não era possível se faltassem os dois requisitos mencionados, que deveria haver maior consideração ao povo, dizendo que este conhece bem a políticaagem, que já tiveram uma noção da intenção da reunião. Referiu-se a falta das salas de aula, o não pagamento pelo prefeitura do aluguel à Escola, ficando mil e quatrocentos alunos sem vagas, e do excesso de quinientos alunos que possuem a escola. Lembrou assim que antes de se fazer políticaagem deveriam ver as necessidades do povo e que este não deveria ser enganado com tanta demagogia. Mencionou que ao seu ver a política era para ser feita pelo povo. Con-

vidou todos os vereadores para fazerem uma visita ao Colégio Pissinatti para observarem a situação do mesmo e reivindicassem à Secretaria de Educação, do Governo do estado ou órgãos a fim, no sentido de melhorar as condições do mesmo. Deixou seu descontentamento à atitude do Prefeito, e dos que antieuloraram aquela reunião. José Pedro Serafini, Pamentou, não concordando em parte com o pronunciamento do vereador Jonas Henrique de Lima. Luchou as suas palavras contraditórias ao dito pelo próprio vereador na mesma reunião. Participando Jonas Henrique de Lima, esclareceu que enalteceu o trabalho do Prefeito no Bairro antes de ouvi-lo falar, porém após o seu pronunciamento e dos secretários observou que o objetivo era politicagem, buscar votos a seu candidato. Continuando José Pedro Serafini, disse que suspeitava o pronunciamento do vereador, salientando que a necessidade primária do ensino fundamental caberia ao município, dizendo que estava se tentando a transferência de verbas do Estado. Quanto ao aluguel, disse que o prédio não oferecia condições, e o aluguel era abusivo, e que o Presidente da Associação dos Moradores, não poderia tentar

extorquir dos cofres da municipalidade tentando aplicar taxa de ruas justa maior que a legal. Entendeu que o Escola precisava de recuperação que os alunos necessitavam de atenção. Disse que precisavam observar a própria Lei Orgânica Municipal por ela aprovada que delimitava os. Disse que voltaria à tona com o assunto dos candidatos, pois solicitara votos da população aos dois candidatos em primeiros lugares na pesquisa, dizendo que políticaagem ao seu ver era usar o salário público para benefício próprio ou de alguém, isso ao seu ver não estava havendo. Disse que primeiro deviam cobrar do Estado suas responsabilidades, a parte que lhe cabia à Educação e à Saúde. Forge tibus, mencionou que em campanhas cada político usa das armas que tem para se eleger. Entendeu que administrar um município, era como se administrar uma empresa, necessitavam de metas, diretrizes para assim exercer uma administração, ampla ou restrita. Disse que na reunião que houvera na São Camilo na semana anterior, havia falado que via como prioridade a educação, casa própria e saúde e que o últi

mo era o Pázar. Informou o vereador que a única maneira de se pedir voto, era reunir o povo de uma localidade e propor a ela o que fariam naquela região, esse caso aquela localidade não estivesse interessada no que estivesse se propondo ela falaria. Disse que transferir a responsabilidade do estado para o município seria trair o eles mesmos, disse que deveriam procurar homens que representavam o norte mato-grossense para em contato com o Governo do Estado conseguirem as verbas destinadas aos municípios. Disse que não admitia as colocações feitas pelo presidente da Associação do Vila Operária, onde dizia que era função do Senhor Prefeito fazer obras no Vila Operária, dizendo das várias associações que conseguiriam crescer por si próprias com recursos arrecadados. Solicitou dos moradores do Vila Operário apoio ao vereador Fernando Bispo Ferraz, juntamente com os interessados, apartidariamente, sem fazer política, pegando uma associação para levar a frente, pois do jeito que estava não continuaria. Mencionou que fora uma de suas primeiras proposições a construção de mais seis salas de aula na Escola Pissini-

mati e ficaram admirado quando souberam que existia uma carência de quinhentos a Lumes. Registrou que entraria em contato no dia seguinte com o Executivo pedindo colaboração daquele Poder para com a Escola Pissimati, pois o governo estadual jamais colaboraria. Sebastião de Matos, dirigindo-se ao vereador José Pedro Serafini, disse que talvez tivesse se expressado mal o vereador Jonas Henriques de Lima, mas que realmente fora enganado o povo daquele Bairro, pois haviam sido convidados para participar de uma reunião que lhes traziam projetos de obras que seriam executadas naquele Bairro, e isso não ocorrera, pois fora somente falado em nome de candidatos. Disse não ser contra aquela atitude, pois não devia usar das armas que tinha para fazer campanha, somente não aceitava que se enganasse a população. Disse que poderia o Executivo executar obras, pois fora aprovado um projeto de suplementação de duzentos e quarenta milhões de cruzeiros. Disse do absurdo que era em se prometer uma escola num bairro que ainda não existia. Informou que não apresentaria mais

AMARA MUNICIPAL DE SINOP
189
Jalton
IN. MT

indicações para pareceres engavetadas, mas estaria sempre na tábua para aprovar as indicações propostas. Fernando Bispo Ferreira, disse que estava sentindo naquela noite um jogo de arrematas contra o Executivo. Informou que se colocava à disposição de qualquer partido desde que fosse para o bem do município. Concordou que fora político, a reunião havida com os moradores do Bairro União e Vila Operária, dizendo que o seu vir político são todas as obras executadas. Informou que ainda não era PL, mas que somava com o Executivo estava atendendo as necessidades dos munícipes. Participando Sebastião de Matos, disse que após somar com o bancado do PL havia o vereador se encorajado muito mais. Deixou o Povo ao Vereador que junto com o Executivo, com o bancado do PL deveria trabalhar bastante, pois caso contrário não seria o vereador presidente da Associação do Bairro. Continuando Fernando Bispo Ferreira, disse que após meses de convivência havia apurando a se manifestar. Dirigindo-se ao vereador Jonas Henrique de Lima, disse que não via da forma posicionada pelo vereador, a questão do lazer, pois ele fazia parte

da vida humana, reconhecia que a educação e a saúde era fundamentais no vida do ser humano. Referiu-se a grande obra que fora construída nos fundos do Pissinati, onde instalaria-se um centro odontológico e que infelizmente se encontrava abandonada. Disse das inúmeras vezes que se dirigira a Cuiabá para junto com o governo do estado solicitar a instalação com urgência do centro, sendo que até aquela data não fora atendida sua solicitação, arrependendo que era diante daquelas situações que se afastara do PMDB. Lamentando Jonas Henrique de Lima, lembrou de que não havia falado que não era prioritário o Pazer, mas em primeiro lugar vinha a saúde e a educação. Continuando Fernando Bispo Ferreira, disse concordar com o vereador por estar preocupado com a educação e a saúde, dizendo que fora alvo de crítica, quando o Executivo não assinara o convênio com o SUS. Disse da visita que fizera à Escola Pissinati, onde constatara a situação lá existente, dizendo que não era somente aquela a escola que se encontrava em má situação, mas quase todas as escolas estaduais. Informou que seu candidato era Ricardo de Freitas, pois tinha um vasto co-

nhecimento de sua pessoa e o apoio.
Honório Slavino, disse que esta-
vam sendo faladas muitas coisas
sem fundamento naquela reunião,
pois haviam mencionado naquela
reunião também a educação e a saú-
de, e naquela noite vinha um vere-
dor dizer que esporte e lazer, não fa-
zia parte da educação e saúde, a seu
ver esporte e lazer também era saúde
e educação. Mencionou após o trabalho
que estava tendo o diretor da Escola
Pissinatti para manter aquela escola
funcionando. Participando Jonas Henri-
que de Lima, informou novamente que
não falara que o lazer não fazia par-
te do País, apenas falara que em
primeiro lugar vinha a educação e a
saúde, e inclusive no dia seguinte en-
traria em contato com os vereado-
res para ver como conseguiriam re-
solver o problema de saúde de um
trabalhador que estava penhorado na
Santa Casa em Curitiba, sem condi-
ções de voltar para Simop, pois não
tinha como pagar a conta hospita-
lar. Continuando Honório Slavino,
solicitou do vereador Jonas Henrique
de Lima que lhe informasse em que
que firma estava o trabalhador aci-
dentado registrado. Informou-lhe o ve-
reador interrogado que o mesmo não
encontrava-se registrado em cartei-
ra. Mencionou após o vereador Honó-

rio Slaviero que nenhum de seus funcionários deixaria de ser registrado, e jamais eles ficariam penhorados em qualquer hospital, dizendo que cada trabalhador deveria antes de mais nada ter seu emprego fixo, para poder ser beneficiado, e não procurar sempre pedir esmola para a prefeitura, pois ela não era obrigada a tomar do hospital todos os trabalhadores. Disse que sempre fora uma preocupação sua a educação, mas não via o porquê que o município era obrigado a construir em um ano e meio salas de aula suficientes, porque não solicitar do Estado a construção, pois era uma obrigação dele. Disse que o município se preocupava com a educação e a saúde, mas não poderia atender tudo ao mesmo tempo e o contento de todos, por isso pediu o entendimento da população. Disse que não via mal nenhum em cada grupo querer representar algum candidato, dizendo que jamais criticaria qualquer pessoa por apoiar um candidato. Citando Sebastião de Matos, disse não estar entendendo as posições que estavam havendo por parte de vereadores. Referiu-se às várias indicações já feitas na casa com referência a educação, dizendo das

inúmeras vezes que já falara que não devia somente o município arcar com as despesas de escolas estaduais, pois o estado teria uma certa porcentagem de verbas que deveriam ser repassadas aos municípios. Continuando Honório Spavio, disse que no momento que pediu a construção das salas de aulas era porque se preocupava com a educação, dizendo que não era só educação que Sinop necessitava, ela precisava de várias outras obras também. Recebidos os pronunciamentos, parabenizou o senhor presidente os proprietários de imóveis da Rua Luísbó, que de maneira heroica adotaram a idéia da pavimentação asfáltica naquela rua onde vão arcar praticamente com todas as despesas, solicitando assim também o apoio dos proprietários da rua São Paulo, pois lá também se pretende fazer a pavimentação. Pediu aos vereadores que deixassem de lado os candidatos e siglas partidárias, para assim poderem se empenhar de uma maneira geral na ampliação do colégio Pissinatti. Justificou também a ausência do vereador Osmar Maurício Martinelli, dizendo que o mesmo se dirigira a Luísbó para tratar de assuntos da classe, junto a Uemat, encerrando assim

a sessão daquela noite, sendo esta
ata lavrada e se aceito, por isso
assinado pelo Presidente e Primei-
ro-Secretário.

Walter Quintini
[Signature]

Acta da décima sétima sessão ordinária da
Câmara Municipal de Sinop - Estado do Mato
Grosso.

Às vinte horas do dia vinte e cinco de ju-
nho de hum mil, novecentos e noventa, no
recinto da Câmara Municipal, sob a presi-
dência do vereador Dalton Benoni Martini,
teve início a sessão ordinária prevista.
Presentes os vereadores Sebastião de Mattos
e Jonas Henrique de Lima os trabalhos ti-
veram início com a leitura da ata da
sessão anterior, a qual, após sua leitu-
ra, em votação, fora aprovada. Logo após,
solicitou o senhor Presidente, a leitura
das correspondências recebidas e expedi-
das, ao secretário da Mesa, Waldemar Bran-
dão. Dando continuidade aos trabalhos
foi apresentado pelo Presidente da Mesa
a pauta do dia, sendo concedido após
o espaço aberto ao pequeno expediente
onde falou inicialmente o vereador Wal-
demar Brandão, exprimindo seu agra-
decimento ao professor Claudemir Bar-
biero por ter trazido àquela noite ali-
mos para presenciar a sessão, dizem-
do que era daquele tipo de atitudes que
necessitava o país. Registrou seu abor-